



**FOLHA ESPÍRITA
FRANCISCO CAIXETA**
ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA
OBRAS ASSISTENCIAIS FRANCISCO CAIXETA
ARAXÁ - MG

Janeiro/Fevereiro de 2013 nº48 Ano 8

CENTRO ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA
BIBLIOTECA IRMÃ INEZ
BANCA DO LIVRO ESPÍRITA CHICO XAVIER

Editorial

Recordemos a palavra do nosso Mestre Amado Jesus que, na parábola da ovelha desgarrada, nos dizia: "Qual de vós é o homem que, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa as noventa e nove no deserto e não vai atrás da perdida até que a encontre? E achando-a põe-na sobre os ombros, cheio de júbilo e chegando a casa, reúne os amigos e vizinhos e lhes diz: Alegrai-vos comigo porque achei a minha ovelha que se havia perdido. Digo-vos que assim haverá maior alegria no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento." (Lucas, 15: 3-7) Espíritas, o dever nos clama, Jesus espera o nosso concurso amigo, a palavra bondosa e o passo firme na direção dos viciosos, dos criminosos e dos que ainda se comprazem no mal. A hora é essa, apressai-vos em levar a luz do Evangelho e esclarecer esses nossos irmãos, que por simples ignorância ainda teimam em ficar estacionados nos bens temporais da matéria. As trombetas dos Bons Samaritanos, dos Mensageiros da paz nos diz que é chegada a hora da separação do joio do trigo. O tempo urge, a caridade conclama, e o verbo primordial é o Amor. Não o amor no sentido comum; mas aquele sol interior que faz mover as montanhas que ainda estão arraigadas no nosso interior. Aquelas montanhas do ódio, do egoísmo, do ciúme, da inveja e da vaidade. Transformando em amor incondicional, em perdão das ofensas e na indulgência para com o próximo. Qual de nós não necessitamos de indulgência, de perdão, e de amor? Jesus nos disse: "Atire a primeira pedra aquele que estiver sem pecado." Somos sabedores de que há muitas ações que são crimes aos olhos de Deus, mas que o mundo não considera nem mesmo como falta leve. "Deus permite que os grandes criminosos estejam entre vós, para vos servirem de ensinamento. Brevemente, quando os homens forem levados à prática das verdadeiras leis de Deus, esses ensinamentos não serão mais necessários, e todos os Espíritos impuros serão dispersados pelos mundos inferiores, de acordo com as suas tendências. Deveis a esses de que vos falo o socorro de vossas preces: eis a verdadeira caridade. Ajudai-os, pois, a sair do lamaçal, e orai por eles!" (O.E.S.E. – Elisabeth de France, Havre, 1862)

2º CONGRESSO ESPÍRITA BRITÂNICO 2nd. British Spiritist Congress

11th , 12th May 2013

Theme: "A New Epoch and the
Awakening of A New Humanity!"

**11, 12 de maio
de 2013**

Tema: "Uma nova época
e o Despertar de
uma nova humanidade"



Quakers Friends House 172,
Euston Road, London, NW1 2BJ

uk.spiritistcongress2013@gmail.com

<http://britishspiritistcongress.com>

EVANGELIZANDO 2013

ENCONTRO PARA EVANGELIZADORES DE ARAXÁ E REGIÃO

SÁBADO — 16 DE MARÇO — 20 HORAS

LOCAL: CAMINHEIROS DO BEM

PALESTRA DE AQUECIMENTO: "NO SERVIÇO COM JESUS"

ANGÉLICA COSTA MAIA (LAVRAS/MG)

DOMINGO — 17 DE MARÇO — DAS 8 ÀS 16 HORAS

LOCAL: CASA DO CAMINHO — PSIQUIATRIA

"EVANGELHO — DESPERTANDO SENTIMENTOS"

**ANGÉLICA COSTA MAIA E EDUARDO FREIRE
(LAVRAS/MG)**

Página 2

VEJA NESTA EDIÇÃO

Divaldo visita Museu Chico Xavier - p.2
Dra. Anete Guimarães - Uberaba - p.3
Entrevista - Dr. Marcelo Lima - p.4

Tenhamos paz - p.5
V EMEJE Triângulo - p.6
Lançamento NEPE - p.7
O Culto Cristão no lar - p.8

FEMAR

Federação Espírita do Maranhão
Departamento de Estudo Sistematizado
da Doutrina Espírita – ESDE

CURSO EM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM



Aprimoramento e formação de monitores e coordenadores de ESDE

VAGAS LIMITADAS

- Público alvo: atuais e potenciais coordenadores ou monitores de ESDE.
- Curso totalmente virtual em módulos.
- Cada módulo com duração de 30 dias.
- Início: 01/04/2013.

Informações:

www.femear.org.br

(98)9122-4402/(98)8823-9129



Folha Espírita Francisco Caixeta

Editado pela

Associação Espírita
Obras Assistenciais "Francisco Caixeta"

Grupo Editorial

Carlos Humberto Martins
Fábio Augusto Martins
Livia Cristina Martins

Todos colaboram gratuitamente.

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá-MG

Impressão: Gráfica CMA
Tiragem: 1000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

EVANGELIZANDO 2013

ENCONTRO PARA EVANGELIZADORES DE ARAXÁ E REGIÃO

SÁBADO — 16 DE MARÇO — 20 HORAS

LOCAL: CAMINHEIROS DO BEM

PALESTRA DE AQUECIMENTO: "NO SERVIÇO COM JESUS"

ANGÉLICA COSTA MAIA (LAVRAS/MG)

DOMINGO — 17 DE MARÇO — DAS 8 ÀS 16 HORAS

LOCAL: CASA DO CAMINHO — PSIQUIATRIA

"EVANGELHO — DESPERTANDO SENTIMENTOS"

ANGÉLICA COSTA MAIA E EDUARDO FREIRE
(LAVRAS/MG)

- 8h — Recepção e café da manhã
- 8h30 — Abertura (palestra aberta ao público)
- 12h — Almoço
- 13h30 — Oficinas de preparação de aulas (para evangelizadores)
- 16h — Encerramento

Coordenadores dos Trabalhos da manhã: Angélica e Eduardo
Coordenadores dos trabalhos da tarde: equipe de Araxá

DIVALDO FRANCO NO TRIÂNGULO MINEIRO Visita ao Museu Chico Xavier

Médium baiano esteve no Triângulo Mineiro no mês de fevereiro. Quinta, dia 14, realizou palestra no Sabiazinho, em Uberlândia, com presença de grande público. Na sexta, em Uberaba, aconteceu uma visita ao Museu Chico Xavier, por Divaldo Franco e equipe. "Divaldo acompanhado por Eurípedes, filho de Chico Xavier, que recorda os fatos ilustrados por fotos e objetos do Museu. Momento incomparável, em que diversas histórias são recordadas." Divaldo proferiu palestra, a noite, na Casa da Prece.



Eurípedes, Divaldo e Oceano

Foto: Sandra Patrocínio

REFORMADOR 130 ANOS

Dia 21 de janeiro a revista Reformador completou 130 anos da sua primeira publicação. Teve como fundador o imigrante português Augusto Elias da Silva. Os primeiros números eram impressos em quatro páginas, no formato de jornal, com periodicidade quinzenal. Segundo Perri¹ as edições eram preparadas com os recursos próprios do fundador. A redação situava no *atelier* fotográfico de Augusto, na rua da Carioca, 120 - 2º andar, na cidade do Rio de Janeiro.

Reformador: mais de um século trabalhando na divulgação da Doutrina Espírita e o Evangelho de Jesus. Deus abençoe!

¹ CARVALHO, A. C. P. O primeiro Reformador. *Reformador* - janeiro de 2013.



**É necessário:
Ler Kardec!
Estudar Kardec!
Sentir Kardec!
Viver Kardec!**

ATIVIDADES DO CENTRO ESPÍRITA

“FRANCISCO CAIXETA”

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá/MG

Segunda-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Livro dos Espíritos/Passes

Terça-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Desobsessão

Quarta-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

*Evangelização da Criança e Mocidade
das 19h30 às 20h30*

Quinta-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Desobsessão

Sexta-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

Sábado às 18h

Estudo sistematizado da Doutrina Espírita
Evangelização da Criança - 16h30

Domingo às 18h

Reunião aberta ao público
Grupos de Estudos da Doutrina

“Salve o trabalho, viva o amor!”

Zequinha Ramos

Palestra com :
Anete Guimarães

Médica, professora de filosofia, psicóloga,
pesquisadora e oradora internacional, etc.



“Os Efeitos das Emoções em sua Vida”

Local: Centro Espírita Uberabense
Data: 23/03/2013 às 19:30h

Apoio: AME Uberaba

Realização: Núcleo de Estudos Espírita Joanna de Ângelis (NEEJA)

VIDA

Não digas, coração, que a vida é triste,
Porque a vida é grandeza permanente
E a Natureza, em tudo, é um cântico de glória,
Desde o sol à semente.
Mágoas? Dizes que as mágoas lembram trevas,
Que nem de longe sabes entendê-las...
Contempla o céu noturno, revelando
Avalanches de estrelas.
Asseveras que os sonhos são feridas,
Quais picadas de espinhos agressores...
Fita o verde das árvores podadas,
Recobertas de flores
Nos dias de aflição, ante a força das provas,
Recorda, na amargura que te oprime,
Que a ostra faz nascer do próprio seio em chaga
A pérola sublime.
Assim também, nas trilhas da existência,
Se choras sem apoio e caminhas sem paz,
Não te queixes do mundo... Serve, ama,
Espera e vencerás.
A vida!... Toda vida é luz eterna,
Escalando amplidões e buscando apogeu...
E a presença da dor, em qualquer parte,
É uma bênção de Deus.

Maria Dolores

Antologia da espiritualidade, psicografia de Chico Xavier

7º CONGRESSO ESPÍRITA MUNDIAL
22 A 24 DE MARÇO - HAVANA - CUBA

Informações: <http://www.7cem.org>

ENTREVISTA

Alessandra Kênia
Livia Cristina

AFolha teve a grata satisfação de receber o diretor do Presídio de Araxá, Dr. Marcelo Lima, nas dependências do Centro Espírita Francisco Caixeta. Na oportunidade, o companheiro de ideal espírita concedeu entrevista.

Folha – Dr. Marcelo, qual é a realidade do Presídio de Araxá, hoje?

Dr. Marcelo – Nós temos hoje trezentos e cinquenta presos em média, sendo trezentos e dez homens e quarenta mulheres.

Folha – Como você conheceu o Espiritismo?

Dr. Marcelo – Eu tinha onze anos de idade, tive alguns problemas espirituais. O meu pai já era espírita e minha mãe muito católica. Então meu pai me levou pela primeira vez no Centro Espírita em Araguari, porque eu sou araguarino. O Centro Espírita “Caminho da Luz”, cujo presidente na época era o senhor Neftali, e lá eu fiquei por dois ou três anos estudando com o se-

nhor Neftali, depois ele me encaminhou com quatorze ou quinze anos, para o Centro Espírita “Irmão Zabeu”, que é um dos poucos Centros no Brasil, que ainda pratica a materialização. E lá eu fiquei até hoje, e ainda sou muito ligado aquela Casa, que sempre que eu posso eu vou lá. E quando eu fui para Uberlândia, efetivamente, vinte e poucos anos, aí eu comecei a frequentar outras Casas e hoje eu frequento a Casa “Irmã Scheilla”, em Uberlândia, também onde a gente tem um trabalho lá com a mocidade.

Folha – E como é ser diretor de um presídio sendo espírita?

Dr. Marcelo – É uma responsabilidade a mais. Você ser diretor de um presídio é uma grande responsabilidade, tendo essa quantidade de vidas nas mãos, não só de presos mas também de funcionários. E chegando lá com a filosofia espírita, há uma necessidade de fazer algo diferente, é isso que a gente prega, fazer algo diferente. Daí a educação transforma o homem para o trabalho, para a sociedade, mas aquela que realmente transforma o homem para a vida, para a recuperação é a educação moral e esse é o nosso principal norte no presídio; dá essa educação moral,

para que o indivíduo saia de lá um pouco melhor. A gente sabe que a evolução não dá passos largos, mas se ele subir um degrau da escada, pelo menos um que seja, já me satisfaz bastante.

Folha – O que você acha que hoje seria mais eficaz para diminuir essa violência?

Dr. Marcelo – Bem, tem muitos fatores que contribuem com a violência, as próprias condições prisionais tem que ser melhoradas e a melhor compreensão social, principalmente nós temos que atacar o problema da droga, que é hoje o que mais gera vio-



Dr. Marcelo Lima

lência no país. A gente vê indivíduos completamente viciados principalmente de craque, e o sistema crimológico, a criminologia, mudou com esse advento do craque, nos meados da década de 90, e isso se transformou em uma grande epidemia e explodiu a violência. Porque hoje o que mais impera a violência nos assaltos, nos homicídios, nos púlpitos é realmente o uso de drogas ou por tráfico de drogas. Então hoje há necessidade de realmente tentar combater e tratar esses doentes.

Folha – Além dos projetos que você já concretizou, como a escola, a biblioteca, o canil, tem algum outro projeto que você está pretendendo colocar em andamento?

Dr. Marcelo – Nós temos vários projetos: uma fábrica de blocos que é uma parceria privada com a Da Mata, com a Idarrô Calçados e com a Agromercantil que faz mudas nativas. Esse ano, nós produzimos mais de quarenta mil mudas nativas. A gente tem a construção da Park, que a gente constrói. Ainda estamos construindo o Batalhão da Polícia Militar, algumas partes, nós construímos o Compom, a Casa Funcional, estamos construindo o PRE que é a rodoviária estadual

e com o semi-aberto e o aberto, nós temos um trabalho junto a Secretaria Municipal de reformas de casas de pessoas carentes, bem como móveis e entrega essas casas. Nesses cinco anos já fizemos mais de quatro mil obras na cidade. Entre reformas de Centros Espíritas, na Casa do Caminho, Igrejas Evangélicas, Igrejas Católicas, parte da reforma da Igreja Matriz, do Estádio Fausto Alvim. A ideia é profissionalizar esse detento em alguma área da construção civil, que é uma área de maior demanda hoje na cidade e demonstrar para ele que ajudar o próximo é a única forma de obter uma condição melhor de vida, uma condição moral. E nós temos uma horta, onde produzimos aproximadamente seis toneladas de alimentos, que é tudo para doação, para as casas de sopa, Casa do Caminho, APAE, diversas instituições.

Folha – E eles são receptivos?

Dr. Marcelo – São sim. Eles entendem que a ideia do bem é mais fácil de ser entendida, porém não é mais fácil de ser praticada, fazer a coisa certa não quer dizer que vai ser a coisa fácil, mas ela vai ser a coisa certa.

Então entender essa ideia, eles entendem bem.

Folha – A reincidência lá é bem baixa, não é? Em torno de 9,3%.

Dr. Marcelo – Isso mesmo.

Folha – E o que você acha que leva o detento a reincidir no erro?

Dr. Marcelo – São várias situações, principalmente a questão da droga. A gente como espírita, entende que é uma questão evolucionar, talvez ele não esteja preparado para estar ingressando na sociedade, ou está fazendo parte dessa sociedade atual, sem que ele passe por essa situação de prisão, ele precisa realmente passar por aquilo.

Folha – Você leva em consideração a questão obsessiva?

Dr. Marcelo – Levo.

Folha – E tem algum tipo de tratamento como passes, leituras, em benefício dessas pessoas?

Dr. Marcelo – Sempre a distância. Mas nós temos visitas religiosas frequentes, católicos, evangélicos, espíritas, porém a maioria são evangélicos. Os detentos não são obrigados a participar. Eu levo em conta a questão obsessiva sim, mas eu vejo que o fator obsessivo, não é a questão preponderante naquela situação, é muito mais a condição

Tenhamos paz

“Tende paz entre vós.” PAULO (TESSALONICENSES, 5:13.)

Se não é possível respirar num clima de paz perfeita, entre as criaturas, em face da ignorância e da belicosidade que predominam na estrada humana, é razoável procure e aprendiz a serenidade interior, diante dos conflitos que buscam envolvê-lo a cada instante.

Cada mente encarnada constitui extenso núcleo de governo espiritual, subordinado agora a justas limitações, servido por várias potências, traduzidas nos sentidos e percepções.

Quando todos os centros individuais de poder estiverem dominados em si mesmos, com ampla movimentação no rumo do legítimo bem, então a guerra será banida do Planeta.

Para isso, porém, é necessário que os irmãos em humanidade, mais velhos na experiência e no conhecimento, aprendam a ter paz consigo.

Educar a visão, a audição, o gosto e os ímpetos representa base primordial do pacifismo edificante.

Geralmente, ouvimos, vemos e sentimos, conforme nossas inclinações e não segundo a realidade essencial. Registramos certas informações, longe da boa intenção em que foram inicialmente vazadas, e, sim, de acordo com as nossas perturbações internas. Anotamos situações e paisagens com a luz ou com a treva que nos absorvem a inteligência. Sentimos com a reflexão ou com o caos que instalamos no próprio entendimento.

Eis por que, quanto nos seja possível, façamos serenidade em torno de nossos passos, ante os conflitos da esfera em que nos achamos.

Sem calma, é impossível observar e trabalhar para o bem.

Sem paz, dentro de nós, jamais alcançaremos os círculos da paz verdadeira.

Emmanuel

Item 65 do livro Pão Nosso

Psicografia de Francisco Cândido Xavier

ESTUDE EMMANUEL!

daquele indivíduo, a condição evolutiva e a necessidade de transformação interior. É muito mais fácil eles serem os obsessores, do que serem obsidiados, eu sempre digo isso. Eu penso que nessas questões espirituais, o fator preponderante, é a própria condição evolutiva, lógico que caso a caso. Eu já vi caso de possessão dentro de presídio, em outros presídios que já trabalhei, já vi caso de materializações de Espíritos perversos, até visto por outras pessoas não espíritas. Casos de presídios muito violentos, de Espíritos apegados a aquela unidade prisional, que ficam vagando ali, vistos por algum médium ou outro desavisado naquele momento. Há muitos casos desse nível em presídios.

Folha – Na biblioteca do presídio tem livros espíritas?

Dr. Marcelo – Sim, tem bastante e são os mais lidos. Mas apesar disso, a aceitação maior é da religião Evangélica. Isto devido a questão do perdão de Deus, da salvação e na Doutrina Espírita, entra a lei de causa e efeito, que é mais difícil. Por isso, eu sempre falo isso, fazer o certo não é fazer o mais fácil. A religião Evangélica tem um papel muito importante na situação atual em que vivemos, na disciplina principalmente.

Folha – Com relação a essa disciplina, eles aceitam bem o trabalho voluntário?

Dr. Marcelo – Aceitam. Muitos ali não tiveram uma educação desde criança, a maioria viveu solto na rua. Então, há certos filósofos que dizem o seguinte: “Se a sociedade empurra os seus excluídos para as periferias, e não lhe dão oportunidade de crescer na sociedade, ela cria os próprios criminosos.” Então, nós temos que entender também que não é só a situação do crime, mas de uma situação que vem acontecendo desde o seu nascimento até culminar em uma situação que não foi boa para ele. Isso não quer dizer que ele não poderia ter vencido também, todo mundo tem condições de vencer, nós não nascemos para perder. A gente entende, também, que de alguma forma ele está vencendo uma pequena etapa naquele caminho evolutivo, mas está vencendo.

Folha – Há detentos que não fazem parte de nenhuma atividade?

Dr. Marcelo – Há sim, alguns não aceitam, se recusam a fazer. Há muitas situações, de não entender, de não querer, de falta de conhecimento.



Biblioteca “Irmã Inez”

Segundas, quartas e sextas
das 18h30 às 19h30

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 - Centro - Araxá/MG

Mas com o decorrer do tempo, com muitas conversas, a grande maioria acaba fazendo. Mas um ou outro realmente não aceita. É uma decisão dele.

Folha – Então Dr. Marcelo, quem entrou na Doutrina Espírita pelas mãos do senhor Neftali, tem muito a doar...

Dr. Marcelo – Tenho uma história interessante do senhor Neftali, em que eu ainda jovem, no início da adolescência, falava sempre para ele: “Ah, não senhor Neftali, eu queria ir ao trabalho de desobsessão?” Ai, ele falava: “Não, eu vou te levar sim.” Ai, em um determinado dia, ele falou assim: “Marcelo, vamos ao trabalho de desobsessão, eu vou te levar lá na Casa do *Irmão Zabeu*, você vai comigo.” E eu fiquei todo empolgado, feliz. Marcamos no sábado às duas horas da tarde. Chegando lá, havia uma multidão de gente na porta. A presidente dessa Casa na época, era a dona Nadir. Então o senhor Neftali, chamou por ela e disse: “Dona Nadir, aqui está o rapaz da desobsessão. E ela disse: “Que bom”. E tinha uma panela enorme ao lado e ela falou assim: “Vem cá, pega a pá.” Ai, eu

peguei a pá e ela continuou dizendo: “Eu vou jogar o macarrão e você continua mexendo, não para não, pra não grudar no fundo do caldeirão.” E eu continuei mexendo durante uns quarenta minutos, e eu já estava suando. O senhor Neftali, passou e eu disse: “Senhor Neftali, que horas começa o trabalho de desobsessão?” E ele disse: “Uai, você já está nele”. E eu olhei e ele continuou: “Você acha que você trabalhando assim algum Espírito ainda vai querer ficar perto de você? Vão querer ir embora.” E desse dia em diante, passei a ir todos os sábados à sopa, ou melhor à desobsessão.

Folha – Nosso reconhecimento, ao grande amigo e trabalhador da Doutrina Espírita, Senhor Neftali. Que Jesus o ilumine sempre!!! E fica aqui o nosso agradecimento ao senhor Dr. Marcelo, pela gentileza e o carinho que nos recebeu. Que Jesus o fortaleça sempre, para que o senhor possa dar continuidade a esse trabalho tão lindo de recuperação de Espíritos. Assim como o apóstolo Pedro, pescador de almas.

V EMEJE Triângulo — Araxá/MG

Encontro de Mocidade e Juventude Espírita

Thaíssa Martins

Aconteceu, entre os dias 9 e 12 de fevereiro, em Araxá, o 5º Encontro de Mocidade e Juventude Espírita. Este ano o EMEJE, com o tema central “Não se turbe o vosso coração. Jesus é o caminho, a verdade e a vida”, contou com a presença de Joamar Zanolini Nazareth, com o tema: “Não se turbe o vosso coração, Jesus é o caminho, verdade e a vida”; Marcus Renato, com o tema: “A caridade como força curativa da alma”; e Lara Monteiro, com o tema: “Levantai-vos, Saíamos daqui”. Além das palestras, outras atividades fizeram parte do evento: oficinas, grupos de estudo e EMEJINHO, com atividades infantis.

Na oportunidade ficou definido que o 6º EMEJE, em 2014, acontecerá em Uberaba/MG.

Na manhã do dia 10, Marcus Ribeiro concedeu entrevista à Thaíssa Martins.

Folha: Qual a relação existente entre o curso de medicina da UFMG e o Movimento Espírita?

Marcus: Atualmente, a Universidade vem abrindo, de certa forma, as portas para a

entrada de discussões a respeito da questão da espiritualidade. A relação da AME (Associação Médica Espírita) de Minas Gerais, da qual eu faço parte, com a Universidade, se iniciou há uns cinco anos atrás com um grupo de estudos em saúde, medicina e Espiritismo. Nesse grupo teve uma série de avanços, de mudanças, que se originou dentro da faculdade o que chamamos de NASCE (Núcleo Avançado de Saúde, Ciência e Espiritualidade). Dentro do conceito de espiritualidade, trabalhado no NASCE, buscamos um sentido mais abrangente, que é um pouco diferente do que é trabalhado pela Doutrina Espírita. Então, espiritualidade no NASCE é a busca de sentido pela vida, que pode ser adquirida tanto dentro de critérios religiosos ou não, como prática meditativa, Yoga ou mesmo a busca de uma filosofia de vida, por exemplo, uma pessoa que busca como filosofia

de vida ajudar os outros, isso é, um sentido de vida para ela, e essa conotação para nós é denominada espiritualidade.

Com o Espiritismo nós trabalhamos junto com o departamento acadêmico que é associado a AME-MG. Na sede da AME, em Belo Horizonte, realizamos reuniões aos sábados de 10h15 às 12h15, onde estudamos *O Livro dos Espíritos* e a obra de André Luiz de uma forma sequenciada, que chamamos de “Miudinho” do André Luiz. Então, os alunos da Universidade, acadêmicos e espíritas, são convidados a fazer parte dessas



Marcus Renato

reuniões. Esse grupo serve muito para fortalecer justamente os ideais de espiritualidade do grupo de dentro da faculdade, porque lá nos unimos, interagimos e conseguimos formular outros pensamentos que temos que levar para dentro da Universidade. Assim, trabalhamos em dois âmbitos, duas coisas separadas no nosso campo de ação, um é dentro da Universidade, que por ser uma instituição laica, levamos um significado que abrange a laicidade, é uma coisa científica, uma filosofia de vida que é a espiritualidade, igual eu disse, no sentido de busca para a vida. Agora como crença pessoal, buscas pessoais, os alunos que optam pelo Espiritismo, como busca de superação, de evolução, tem as portas da AME abertas para que possam avançar nos seus estudos relacionando medicina ao Espiritismo.

Folha: Como conseguir a saúde espiritual?

Marcus: Quando falamos de saúde espiritual, a primeira coisa que temos que pensar, na minha visão pessoal, é a consciência de que ela só vai ser adquirida por uma vontade própria. Essa cura espiritual não é conquistada no consultório médico, no consultório psicológico ou mesmo dentro de uma instituição religiosa, através do passe. Isso não nos possibilita a cura integral, mas podemos dizer que essas questões, como ferramentas, facilitam a nos conhecer, reconhecer nossas dificuldades, para que possamos conquistar essa cura integral, que é a nossa evolução. Hoje, na minha visão, uma pessoa que tem essa cura integral é Jesus, um Espírito perfeito. Então, essa cura integral, que é a nossa harmonia com Deus, com Suas leis, é uma busca pessoal, é uma conquista individual e ela só é adquirida por uma vontade própria. Ninguém pode fazer isso para nós, se eu não quiser, não vai ser um médico, um Centro Espírita ou um psicólogo que vai realizar isso por mim. Então, é preciso que eu tenha uma

atitude pró ativa, de autoconfiança, de autoestima elevada, para que eu reconheça essa potencialidade dentro de mim e essa capacidade de me curar, que é essa autocura. Eu acho que é isso que temos que buscar, nos reconhecer como autor da própria cura.

Folha: Qual a causa real das doenças humanas?

Marcus: Definimos duas doenças. Dentro da visão homeopática, por exemplo, temos duas causas de doenças, a que chamamos de doenças exógenas e de doenças endógenas. As doenças exógenas são as externas, que vem de fora para dentro, são causadas, muitas vezes, pelo mau hábito de higiene ou mesmo por um acidente biológico; não são doenças ligadas a um fundo cármico, não são doenças expiatórias. Já as doenças endógenas, que são a generalidade

das doenças, segundo André Luiz, são as doenças de fundo cármico, que por algum motivo tivemos a responsabilidade pela ocorrência e serve como uma possibilidade de expurgo daquela energia, porque cada ato cometido por nós fora das leis divinas, de forma direta e instantânea, vai causar lesões no nosso perispírito, que irão provocar um acúmulo de energia, que por misericórdia divina nos é permitida, através da reencarnação e do corpo físico, que essas energias sejam drenadas, sejam expurgadas. Mas no fundo, todas as doenças que temos, qualquer má ação, que fomos identificar, no fundo são duas origens principais, que são o orgulho e o egoísmo, que o Evangelho fala que são as duas chagas da Humanidade. Então, qualquer ação nossa que contraria as leis divinas, se aprofundarmos encontraremos essa origem nessas duas chagas, e é aí que está à causa de todas as enfermidades humanas, sejam elas físicas, por um processo de depuração mesmo do perispírito, ou sejam, elas por um processo espiritual, por uma transgressão das leis divinas, que está na nossa consciência e são o que indica nossa harmonia interna e espiritual.

Folha: Como podemos tratar de forma integral essas enfermidades?

Marcus: Nunca podemos esquecer de que mesmo sendo Espíritos, habitamos um corpo físico. Então, a cura integral também parte da cura do tratamento do corpo físico, portanto se eu tenho alguma doença, alguma enfermidade física, eu devo buscar sim os recursos que a medicina me proporciona e que a ciência me oferece, já que também são dons da misericórdia divina, atuando ao meu favor. Mas, o que é importante ressaltar é que isso não deve ser tratado como se fosse a única coisa, temos que lembrar que somos um ser espiritual em uma experiência material e não um ser material vivendo uma experiência espiritual. Quando eu tenho consciência disso, quando eu me conscientizo dessa importância, eu vou buscar também a minha cura espiritual, e ela é realizada através da minha transformação, da minha força, da minha vontade de me auto melhorar. Então, eu posso usar minhas fer-

ramentas que eu tenho disponíveis, seja a Casa Espírita, seja o passe, seja o estudo, são todas ferramentas muito viáveis para a minha transformação e devem ser usadas. Mas no fundo, o que eu sempre ressalvo que eu acho a mais importante é que eu sou o autor dessa cura real e dessa cura integral. Então, para eu buscar isso, eu busco sim a higiene do meu corpo, a cura do meu corpo, o tratamento do meu corpo físico, mas sem priorizar acima das coisas espirituais, porque se o meu corpo fala, se ele está me mostrando que eu tenho alguma enfermidade é porque no fundo a causa real disso tudo está no Espírito e é onde eu tenho que ser tratado. É o exemplo que usamos sempre do balde, que eu até cheguei a falar na palestra, que é como se fosse uma torneira e um balde, se eu corrijo, tento consertar o balde e a torneira continua saindo água suja, eu posso colocar o balde que for, eu posso implementar da forma que for aquele balde, que a água vai continuar sendo suja e vai continuar sujando. Agora, se eu procuro mudar e trocar a torneira, que está representando o Espírito, que a água que dali saia, seja limpa e naturalmente a medida que a água vai sendo trocada no balde, eu vou está curando meu corpo, e a medida que a água limpa vai caindo a água suja vai saindo, justamente, representando minhas enfermidades. Então, eu posso cuidar do balde, consertar, para que essa limpeza seja mais rápida, mas se eu não consertar a torneira, isso não vai adiantar. Assim, para eu obter essa cura integral tenho que me olhar como um ser in-

tegral, um ser espiritual e cuidar dos meus atos.

Folha: Quais são as suas considerações finais?

Marcus: Que possamos despertar, já que isso é uma busca continua e não é uma coisa fácil. Quando estamos em um ambiente propício para isso, às vezes fica mais fácil ressaltar a importância das coisas espirituais, como isso tem que ser prevalente em nossas vidas, em equilíbrio com as questões materiais, em viver no mundo sem ser do mundo. No entanto, quando estamos no nosso dia a dia, na nossa rotina, muitas vezes esquecemo-nos disso, não paramos para pensar. Então, quanto mais aprendemos, mais buscamos e temos essa atitude sempre de autoconfiança, de nos reconhecer. É possível isso, é preciso disto, de falar eu sou o responsável pela minha cura, que eu sou o responsável pelo meu processo de adoecimento e é preciso que eu reverta isso, usar as ferramentas que eu vou ter em minha mão, que eu saiba fazer bom uso delas. Quando eu faço isso, que eu tenho essa atitude ativa, é como se eu estivesse ofertando para Jesus todos os mecanismos, toda a oportunidade para que Ele utilize os recursos que eu coloquei a disposição Dele para que Ele me ajude na transformação. Então, que possamos confiar Nele, usar os exemplos Dele, de caridade, de amor, de doação, para que possamos implementar essa mudança dentro de nós. Assim, eu considero que conseguiremos chegar a nossa cura integral, a nossa cura real.

Folha: Obrigada! Deus o abençoe.

Educa

“Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?” PAULO (I CORÍNTIOS, 3:16.)

Na semente minúscula reside o germe do tronco benfeitor.

No coração da terra, há melodias da fonte.

No bloco de pedra, há obras-primas de estatuária.

Entretanto, o pomar reclama esforço ativo.

A corrente cristalina pede aquedutos para transportar-se incontaminada.

A joia de escultura pede milagres do buril.

Também o espírito traz consigo o gene da Divindade.

Deus está em nós, quanto estamos em Deus.

Mas, para que a luz divina se destaque da treva humana, é necessário que os processos educativos da vida nos trabalhem no empedrado caminho dos milênios.

Somente o coração enobrecido no grande entendimento pode vazar o heroísmo santificante.

Apenas o cérebro cultivado pode produzir iluminadas formas de pensamento.

Só a grandeza espiritual consegue gerar a palavra equilibrada, o verbo sublime e a voz balsamizante.

Interpretemos a dor e o trabalho por artistas celestes de nosso acrisolamento.

Educa e transformarás a irracionalidade em inteligência, a inteligência em humanidade e a humanidade em angelitude.

Educa e edificarás o paraíso na Terra.

Se sabemos que o Senhor habita em nós, aperfeiçoemos a nossa vida, a fim de manifestá-lo.



Editora FEB lançará 2ª edição de “O Novo Testamento”

Haroldo Dias Dutra, tradutor de “O Novo Testamento”, obra lançada no ano de 2010, que está esgotada, assinou contrato com a Federação Espírita Brasileira para a cessão dos direitos autorais e patrimoniais da obra “O Novo Testamento (Evangelho e Atos)”, a qual será lançada pela Editora FEB na 2ª quinzena de Abril. A assinatura do documento ocorreu no dia 16 de fevereiro durante reunião do Núcleo de Estudo e Pesquisa do Evangelho da FEB, em que Haroldo é o coordenador.

Fonte: www.febnet.org.br

XXXI CEOMG

Confraternização Espírita do Centro Oeste de Minas Gerais

De 29 a 31 de março de 2013, acontecerá em Luz (MG), na Escola Municipal Dom Manoel Nunes Coelho (Rua Nossa Senhora de Fátima, 307), a 31ª CEOMG. Este é um evento de realização do 5º CRE - Conselho Regional Espírita de Minas Gerais e terá este ano como tema central - VIVÊNCIAS E EXISTÊNCIAS - “Não sou eu quem vivo, mas o Cristo que vive em mim” Paulo (Gálatas 2:20).

Informações:

ceomg5cre@gmail.com

Eliane (37) 3221-4840 / 9962-3786

Ewerton (37) 9946-3805

Marcos Pessoa (37) 9914-1012

5º CONGRESSO ESPÍRITA DO MATO GROSSO

Com o tema “A era da Vivência Cristã”, realizar-se-á entre os dias 1º e 4 de agosto, em Cuiabá, o 5º Congresso Espírita do Mato Grosso. O evento contará com a presença de Plínio de Oliveira, Divaldo Franco, Suely Caldas, Sandra Borba, Cesar Perri, Alberto Almeida, Laçardaire Abrahão e Alírio de Cerqueira.

Informações: (65) 3644-2727

<http://www.feemt.org.br>

O Culto cristão no lar

Povoara-se o firmamento de estrelas, dentro da noite prateada de luar, quando o Senhor, instalado provisoriamente em casa de Pedro, tomou os Sagrados Escritos e, como se quisesse imprimir novo rumo à conversação que se fizera improdutiva e menos edificante, falou com bondade:

– Simão, que faz o pescador quando se dirige para o mercado com os frutos de cada dia?

O apóstolo pensou alguns momentos e respondeu, hesitante:

– Mestre, naturalmente escolhemos os peixes melhores. Ninguém compra os resíduos da pesca.

Jesus sorriu e perguntou, de novo:

– E o oleiro? que faz para atender à tarefa a que se propõe?

– Certamente, Senhor – redarguiu o pescador, intrigado –, modela o barro, imprimindo-lhe a forma que deseja.

O Amigo Celeste, de olhar compassivo e fulgurante, insistiu:

– E como procede o carpinteiro para alcançar o trabalho que pretende?

O interlocutor, muito simples, informou sem vacilar:

– Lavrará a madeira, usará a enxó e o serrote, o martelo e o formão.

De outro modo, não aperfeiçoará a peça bruta.

Calou-se Jesus, por alguns instantes, e aduziu:

– Assim, também, é o lar diante do mundo. O berço doméstico é a primeira escola e o primeiro templo da alma. A casa do homem é a legítima exportadora de caracteres para a vida comum. Se o negociante seleciona a mercadoria, se o marceneiro não consegue fazer um barco sem afeição a madeira aos seus propósitos, como esperar uma comunidade segura e tranquila sem que o lar se aperfeiçoe? A paz do mundo começa sob as telhas a que nos acolhemos. Se não aprendemos a viver em paz, entre quatro paredes, como aguardar a harmonia das nações? Se nos não habituamos a amar o irmão mais próximo, associado à nossa luta de cada dia, como respeitar o Eterno Pai que nos parece distante?

Jesus relanceou o olhar pela sala modesta, fez pequeno intervalo e continuou:

– Pedro, acendamos aqui, em torno de quantos nos procuram a assistência fraterna, uma claridade nova. A mesa de tua casa é o lar de teu pão. Nela, recebes do Senhor o alimento para cada dia. Porque não instalar, ao redor dela, a sementeira da felicidade e da paz na conversação e no pensamento? O Pai, que nos dá o trigo para o celeiro, através do solo, envia-nos a luz através do Céu. Se a claridade é a expansão dos raios que a constituem, a fartura começa no grão. Em razão disso, o Evangelho não foi iniciado sobre a multidão, mas, sim, no singelo domicílio dos pastores e dos animais.

Simão Pedro fitou no Mestre os olhos humildes e lúcidos e, como não encontrasse palavras adequadas para explicar-se, murmurou, tímido:

– Mestre, seja feito como desejas.

Então Jesus, convidando os familiares do apóstolo à palestra edificante e à meditação elevada, desenrolou os escritos da sabedoria e abriu, na Terra, o primeiro culto cristão do lar.

Neio Lúcio

Capítulo 1º do livro “Jesus no lar”
Psicografia de Francisco Cândido Xavier

SEMINÁRIO: Jesus, a Porta Kardec, a Chave Lançamento do NEPE

Núcleo de Estudo e Pesquisa do Evangelho (FEB)

Dia: 2 de março de 2013 - Horário: das 8h30 às 16h

Local: Auditório principal da Federação Espírita Brasileira - Brasília

Coordenação - Haroldo Dutra Dias

Mesa redonda com a participação de Haroldo Dutra, Simão Pedro, Afonso Chagas, Flávio Rey, Wagner Gomes da Paixão e Ricardo de Andrade. **8**